

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 20 de Outubro de 1886

ASSIGNATURAS  
Trimestre capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 238

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapoery. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## Movimento dos Paquetes

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 8, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajubá, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## QUESTÃO MILITAR

(Gazeta de Noticias.—Conclusão)

O medico, o advogado, o negociante, e mais são classes que não recebem vantagens directas do estado para si e para suas familias, não têm plena liberdade de acção.

O medico têm o segredo profissional, o advogado defende o réu de cuja criminalidade está convicto, o negociante é obrigado a fazer um negocio mau para evitar mal maior.

Ora, a disciplina militar é arma de dous gumes; o official que não se submete a ella, perde o direito de exigir que a ella se submeta o soldado; e quando com officiaes, pelo facto de serem cem, se rebellem contra um general não podem estranhar que este, por uma manobra habil, obtenha que mil ou dous mil soldados, porque são mil ou

dous mil, se rebellem contra os cem officiaes, pondo-os na mesma posição difficil, em que estes tinham posto o general.

Voltemos, porém, ao caso que tanto tem preocupado a attenção publica. Alguns ministros da guerra lavraram uns avisos. Nada mais simples do que lavrar um aviso. Trata-se apenas de escrever algumas palavras em uma folha de papel. Pouco importa se isso é a violação de um direito. Em regra, o militar é pobre; o seu modo de vida, o futuro de sua familia estão alli; o ministro conta que o militar ha de obedecer.

Lá vem um dia, porém, em que o militar não obedece, e o ministro quer manter a sua ordem, que se baseia na lei; olha em redor de si, procura os meios, e não os acha. Se a lei fosse boa, e contra ella se rebellasse um indisciplinado, a lei seria mantida, porque, dado um exercito disciplinado, o exercito se bateria pela lei; mas, no caso, a lei era má, era abusiva, e foi preciso recuar.

Porque, convém dizel-o claramente, o governo recuou. Esta folha já applaudio a terminação do conflicto, e continuamos a applaudil-a, mas o governo recuou, cedeu.

Desde o principio d'esta questão previramos que ella não podia acabar bem; não acorçoamos o que fazia o exercito, mesmo porque se via claramente que o exercito não precisava de ser acorçoado; não defendemos o governo, porque o seu terreno era falso; com a resolução que tomou, podemos applaudil-o, se ella representa o termo final da questão.

Se o seu acto é simplesmente um acto de prudencia, preparatorio de um regimen de bases legaes perfeitamente definidas, o nosso applauso não tem restricções, porque o governo pratica um acto de Justiça, reconhecendo direitos a uma classe de cidadãos; para ser justo, o governo pôde e deve ir até o ponto de parecer fraco; mas o

que o governo não tem, é o direito de ser manhoso.

Se o governo tivesse submettido o caso do sr. coronel Cunha Mattos, ou o caso do sr. coronel Madureira, ao Conselho Supremo Militar, em vez de o decidir por si, como decidio, teria cedido muito menos do que cedeu, submettendo agora a essa corporação a doutrina dos avisos. Adoptando este ultimo alvitre, o governo considera o exercito parte belligerante, e appella para a arbitragem. Ora, a solução dada por arbitros, a quem se recorre em uma emergencia delicada, é definitiva e apaga inteiramente os factos anteriores, que passam a letra morta.

Se o Conselho Supremo Militar, para quem o governo appellou, entender que a doutrina dos avisos era offensiva do brio militar, o sr. coronel Madureira e o sr. general Deodoro, e todos os officiaes que têm protestado contra os avisos, são benemeritos, porque forneceram ao governo occasião de entrar no caminho da justiça e do direito.

A sombra de uma punição, de uma vingança, depois da sentença arbitral, será uma indignidade, que tirará ao acto recente do governo a sua apparencia de fraqueza louvavel a bem de ser justo, e dar-lhe-ha a odiosidade da astucia, incompativel com a dignidade e o prestigio do governo.

O exercito protestou contra a doutrina dos avisos, agora applicada; o exercito fez bem, se assim o querem, mas deveria ter protestado em tempo; o exercito protestou do modo que se sabe, deixando de cumprir os avisos; seria melhor que tivesse protestado por outros meios, mais regulares.

O governo, quando fez os avisos, e agora quando os applicou, julgou poder dispor de força para os fazer cumprir; submettendo agora a doutrina ao Conselho Supremo Militar, o governo reconhece não ter essa força, não ter pelo menos a força necessaria para fazer tudo o que lhe apraz; portanto, é da

honestidade do governo, se a decisão do Conselho Supremo lhe fôr desfavoravel, dar todos os seus actos por não existentes.

Até aqui a opinião tem-se dividido. Em absoluto, todos pensam que a disciplina é a base e a razão de ser do exercito; relativamente ao caso, a maioria da opinião pensa que a doutrina dos avisos era vexatoria para o exercito, sem vantagens para a disciplina. Por isso, o acto do governo não foi estigmatizado; por isso, parte da opinião entendeu que, cedendo, o governo fez bem.

Se, porém, o governo não está convencido, se se sente coacto; se o governo pede trégoas, para depois vingar-se, então a opinião toda será contra elle. Permite-se-lhe que seja fraco, para ser justo; não se pôde tolerar que seja manhoso, para poder vingar-se.

Se estava no terreno mau, como parece reconhecê-lo, appellando para uma auctoridade insuspeita ao exercito, receba a sentença d'esta, se lhe fôr contraria, como a justa punição de seus erros, confesse-se vencido, deponha as armas, e assigne um tratado definitivo de paz. Se proceder diversamente não terá perdido so o apoio do exercito; perderá o respeito de toda a nação.

Procure o governo liquidar esta questão o menos ruidosamente que lhe fôr possivel, e não deixe que d'ella fiquem fermentos de odios.

Nós somos um povo que tem os olhos vendados, e que tem sido educado no santo receio do poder; nós imaginamos que o poder é o poder, e que, quando o governo quer, o remedio é dizer-lhe *amen*. Se o governo se encarrega de tirar-nos a venda dos olhos, e deixa-nos vêr que ás vezes o governo quer e não pôde; ha por ahi muita paixão sopitada, muita aspiração incandescente, que, ao reparar que a força não está onde parece estar, procurará abrir o seu cami-



nho, e ai de quem lhe quizer servir de estorvo.

Agora, por exemplo, emquanto o Conselho Supremo Militar não decidir esta questão, quem é que representa n'este paiz a força? quem é que responde pela ordem? quem é que garante a tranquillidade publica?

O governo, se quizer ser sincero, não o poderá dizer. Ora, é justamente isto que não convém.

Por ter ido, nas suas relações com uma classe de cidadãos, além do direito e do justo, o governo não pôde agora garantir ás outras classes, nem o que é o seu direito.

E' que por mais carneiros que sejam os povos, lá vem um dia em que o abuso os irrita. Que esta lição aproveite, é o que sinceramente desejamos, para bem de nós todos, que não podemos viver sujeitos ás consequências das irreflexões dos ministros, que julgam poder legislar para homens livres, como se legisla para escravos, a quem, ao fim de tres séculos de exploração, ainda se rouba impunemente um anno e meio de liberdade.

A base de todas as sociedades bem constituídas é o respeito reciproco de todos os direitos; onde essa base falhar, nada se pôde manter em pé.

## NOTICIARIO

Do cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto desta capital, foi exonerado, a seu pedido, Anacleto José Valente; sendo nomeado em substituição José Francisco Brazil.

Foi aceita a desistencia requerida por João José Theodoro da Costa — da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Lages.

### VIVER SEM COMER !

A proposito do jejum do celebre italiano Succi, que presume haver descoberto o meio de *viver sem comer*, encontramos no *Pariz*, de 11 do corrente:

Terminou no dia 18 do passado o jejum voluntario do já celebre Succi, cumprindo elle os 30 dias a que se havia obrigado.

Perdeu aproximadamente 14 kilos de peso, mas conservou-se vigoroso e o espirito com toda a lucidez.

Durante o mez que durou o jejum, Succi bebeu 7 kilos de agua de Vichy, 1.200 grammas de agua de Hunyadi-Janos e 16 litros de agua pura.

Succi pretende que poderá aperfeiçoar o seu regimen, de modo que possa abster-se completamente de beber e deitar-se durante os seis primeiros dias.

No vigesimo dia do jejum fez varios exercicios de força e de agilidade e á noite assistio a um espectáculo Manzoni, sempre acompanhado pelos medicos vigilantes.

A concurrencia de visitantes estrangeiros a Milão foi extraordinaria, sendo quasi todos medicos, sabios e litteratos.

No registro do dia 8 está o nome do sr. C. Meissonier, do Instituto de França.

O geral do publico não concorreu muito com o seu obolo, mas em compensação deu á lingua largamente pelos cafés e outras casas de reunião. Não se ouvia falar senão de Succi; os *succiofilos* e os *succiofobos* entregavam-se por toda a parte ás mais acaloradas discussões.

Muitos clinicos de Milão affluíam á casa de Succi.

O procurador geral do tribunal de contas, sr. Galli, não pôde tambem resistir á curiosidade de ver um homem que gaste tão pouco.

Tudo isto, porém, não enriqueceu Succi, que lastimou não ter realizado a sua experiencia na Inglaterra, ou mesmo em França, onde se fariam certamente grandes apostas.

A unica coisa que ganhará em Milão será o ter servido de assumpto de observação aos medicos, que o apataram, que o auscultaram, que o viram e o reviram em todos os sentidos.

O cumulo consistio em que a principio elles estavam desconfiadissimos; não tinham confiança. No fim, porém, não lhe deixaram um minuto de descanso.

Succi rompeu o jejum com um caldo e pouco depois tomou um copo de leite, na presença da junta de vigilancia.

O que não produz o Brazil no seu extenso territorio, que a brange varios climas?

Contesta um inglez a quem era dirigida a pergunta:

Uma cabeça de administrador publico capaz de comprehender, que papel de curso forçado não é nem pôde ser uma medida de valor.

### A «Regeneração»

A direcção da *Regeneração* pede-nos para declarar que, por acharem-se impossibilitados para o trabalho por motivo de molestia alguns de seus empregados, deixa de ser hoje distribuida a folha.

O capital do «Petit Journal», de Pariz, é de 25 milhões de francos, ou 12,500 contos da nossa moeda.

O dividendo distribuido sobre este capital, relativo ao anno passado, foi 17 %.

As acções são de 500 francos, e vende-se a 1,400, sendo o dividendo relativo a esta cotação de 6 % ao anno apenas.

Considerando este agio sobre o capital primitivo, elevava-se elle a 70 milhões de francos, ou 35 mil contos!

E' tanto quanto vale o «Petit Journal», segundo as cotações da Bolsa de Pariz.

### O ESPIRITO DE LAMARTINE

Quando, ha pouco, foi inaugurada a estatua de Lamartine, o GIL BLAS publicou alguns ditos caracteristicos do illustre poeta.

Eil-os:

Depois de uma leitura de Chateaubriand, Lamartine diz:

Prefiro Mme. de Stael; — «é mais homem».

\*\*\*

Pedia-se-lhe a sua opinião acerca de Louis Blanc:

—Louis Blanc, respondia elle, é um astro sobre o qual ha uma nuvem!

Dizem folhas de Pariz que o celebre naturalista Quatrefages examinou ultimamente um verdadeiro phenomeno na pessoa de um provençal de 30 annos de idade.

Esse homem, que se faz intitular o «Homem Protheus», graças ao seu systema particular musculo-nervoso, transforma-se de maneira inexplicavel. Umaz vezes imprime ao corpo a rigidez de estatua, e o ventre, quando lhe dão pancada, são como bloco de pedra; outras vezes faz correr de cima para baixo e da direita para a esquerda a sua massa intestinal, sob a forma de uma grande bolha, que elle faz depois avançar para a frente, o que lhe imprime uma obesidade colossal; depois falia convergir á caixa thoraxica, que se entreabre e fôrma uma saliencia cavernosa sobre o ab-

Primeiramente não sei o que ella pôde conter.

—Queira ter a bondade de deixar-me apear! disse Maximo.

—O senhor é incoherente, meu amigo... Mas seja feita a sua vontade!

Elle susteve-lhe a mão, no momento em que ia abaixar a vidraça da frente.

—Estou louco, exclamou elle, abaixando-lhe o punho. Escrevi-lhe a carta a espera longe da sua casa, na estação postal da avenida da Opera, com as iniciaes G.S.M.R., as suas e as minhas.

Em vez de retirar a mão, a sra. April reteve a de Maximo, que se estendia para a porta.

—Eu o previno que não irei buscal-a, disse ella. Porque agora vejo do que se trata.

—Pois bem! sim, murmurou elle applicando-lhe a boca ao véo da joven senhora, perto do ouvido. Escrevi-lhe uma carta, que é quasi uma carta amorosa. E podia dizer-lhe muito mais do que a carta contém, porque en a amo muito mais do que ella exprime... Se soubasse, Germana!... Se soubesse como envelhece depressa uma carta que contém a expressão dos nossos penultimos pensamentos!... Saberla!

Abrio a porta do carro, com movimento brusco, fez parar o carro, apeou-se e desapareceu no primeiro canto de rua.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

## FOLHETIM

# A AMIGA

HENRIQUE RABUSSON

### PRIMEIRA PARTE

—E á propriedade do meu marido: é em Provença, a duas leguas de Aix. O sr. April, que tem paixão pela sua carreira e que não pôde ficar quieto, que iria de um polo ao outro para preparar tratados de commercio com os Esquimós e os Patagoneos, apenas chegou da Haya e já solicitou nova missão, em vez de esperar, tranquillamente, o novo posto que lhe prometterão. Parte, novamente, por estes dias e, como tem uma quantidade de negociosinhos que estão atrasados, ninharias, pedio-me que fosse com elle.

—Como! então a senhora parte?

—Sim, o que não acho divertido.

—E eu que contava, um dia destes, ter uma conversa séria com a senhora!

—A proposito de que?

—A proposito de... do que lhe disse a outra noite... do que nós dissemos.

—Bem! ficará para quando eu voltar... Mas porque não diz já?

—Assim, no carro? Não, assim não convém. Diga-me, a senhora tem muito juizo, não é assim?

—Não; já lhe disse que sou mulher das mais communs.

—Peço-lhe, que não me contrarie. Preciso acreditar que a senhora tem uma intelligencia superior.

—Se é uma monomania, então não convem contrariar-o... Eis-me, portanto, uma mulher superior; que quer fazer da minha superioridade

—E' que... A outra noite fomos muito... tagarellas e muito francos um com o outro. Receio que não nos tivéssemos comprehendido bem... que, por exemplo, a senhora não attribuisse ás minhas palavras um sentido...

—Em uma palavra: receia que eu o trahia. E' não ter confiança, meu caro amigo. é fôr de proposito, porque o senhor tem vantagem sobre mim.

—Então não está arrependida do que me disse?

—Nada, absolutamente. Eu tinha um fim, dizendo-o: tornar-me conhecida. O senhor conhece-me; se ha arrependimento só pôde haver da sua parte. Quanto á sinceridade, talvez intempestiva, com que retribuiu a minha confiança, creia, que nunca terá de arrepender-se.

—Não tenho nenhuma duvida a esse respeito... Pelo contrario, desejaria com-

pletar a minha confissão afim de não ter sobre a senhora nenhuma vantagem.

—Ah! então é de si que quer fallar?

—E'... Mas não sou orador.

Interrompeu-se para encara-la com um olhar intencionalmente fixo, um olhar avisador, e tornou:

—Escrevo com mais facilidade do que fallo. Se eu lhe escrevesse, leria a carta?

Ella voltou-se para elle com um ruborinho que tanto podia ser attribuido ao prazer, como ao aborrecimento.

—Que idéa singular, muito singular... Certamente, leria... Seria uma grosseiria não lêr. Entretanto, confesso que preferiria uma simples conversação complementar.

—Porque?

—Porque, porque... Eu não poderei fallar a Gisela na sua carta, não é assim?

—Não, evidentemente, porque trata-se de confidencias em que ella é interessada... desagradavelmente.

—Pois bem! eis ahí justamente o porque. Não seria honesto da minha parte ter segredos com o senhor.

—Foi a senhora quem começou.

—De modo nenhum. O que eu disse o senhor podia ter repetido a Gisela, que o sabe ha muito tempo, pelo menos em parte. Vamos, que é que queria dizer-me?

—Enfim, se eu lhe tivesse escripto, se fosse cousa já feita?

—Ainda uma vez, eu lerei a carta...



domen deprimido, fazendo assemelhar o individuo a um esqueleto.

Esse homem imita um individuo que soffre o supplicio da roda e um outro que se enforca, e o aspecto cadaverico que apresenta é medonho.

Mas o que mais admirou Quatrefages foi a suspensão da circulação do sangue, quer do lado esquerdo, quer do direito, phenomeno devido a uma contracção muscular.

Quatrefages explica o phenomeno, dizendo que esse homem é dotado de systema muscular anormal e hypertrophico.

#### A CALIFORNIA

Nos tempos modernos nenhum paiz apresenta o exemplo da influencia das leis como o Estado da California.

Ninguém ignora que a descoberta em 1848 de ricas minas de ouro na Serra Nevada, chamou a attenção de todo o mundo sobre esse paiz.

Nessa época a povoação da California era apenas de 40,000 habitantes. Em 1849 elevou-se a 110,000, em 1851 a 215,000, em 1870 a 500,000 e em 1880 já alcançava a sua povoação a 865,000 almas!

A maior parte da immigração que desembarcou na California em 1848 e 1849 se compunha de aventureiros de todas as nacionalidades, e de especuladores de varias especies, que foram alli allucinados pelas riquezas que encerravam nas suas entranhas os terrenos da Serra Nevada, e decididos a empregar todos os meios que promettessem saciar a sua ambição de fazer rapida fortuna.

Os maus elementos que alli se reuniram, motivaram que a cidade de S. Francisco fosse durante os dous primeiros annos o theatro dos mais horribes crimes. Alli se praticaram actos de pirataria e matanças, com tal excesso, que os habitantes honrados e laboriosos, reconhecendo a impotencia das autoridades, resolveram concluir com as correias dos bandidos.

Para esse effeito se produzir reuniram-se e deliberaram armar-se e percorrer as ruas, batendo-se com as partidas de criminosos que encontrassem. Essa desesperada resolução e a perseguição feita durante alguns dias aos criminosos, permittio que a cidade de S. Francisco conseguisse restabelecer a ordem publica, e que aquella localidade se organisasse nas condições de possuir depois toda a desejada garantia.

No anno de 1850 a California foi admitida no gremio dos Estados que formam a União Americana. Desde essa data principiou aquella paiz a organisar-se regularmente e seguiu seus progressos moraes e materiaes por uma forma tal, que presentemente merece ser contado entre os Estados mais felizes deste continente.

Com excepção da Ilha de Cuba, não existe nenhum outro paiz que, em proporção á sua povoação, conte com uma industria e um commercio mais importante que a California.

O excedente da sua produção destinada á exportação é assombroso. Remette aos mercados estrangeiros varias especies de grãos, vinho, e grande quantidade de fructas, legumes, peixes e carnes preparadas, em latas. Já em 1872 o valor dos productos, sem incluir o ouro das minas, ascendem a..... 110,000:000\$ de réis!

Tão assombroso resultado o deve a California a uma bem concebida organização administrativa e economico-financeira. As suas leis não tido a influencia de transformar em poucos annos um povo de aventureiros n'uma das sociedades mais ricas e mais felizes do Novo Mundo.

O exemplo da California diz eloquentemente qual é a poderosa força da boa organização de um paiz.

(Extr).

#### SECÇÃO LIVRE

##### Explendidas curas, produzidas com o Especifico Salsa, Caroba e Manacá

Attesto que a Tintura de Salsa, Caroba e Manacá, do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, tem sido um medicamento sempre heroico nas multiplas e variadas manifestações syphiliticas em que o tenho experimentado. Bahia, 6 de Novembro de 1879.—Barão de Itapoan.

«Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina, 2º Cirurgião do Exercito, Cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, Encarregado da Enfermaria do Deposito de Aprendizizes Artilheiros:

«Attesto, por me ser pedido e ser verdade, que o alumno da Escola Militar, Gentil Mendes Tavares, quando praça deste Deposito, soffreu de—dartos syphiliticos, os quaes foram rebeldes a diversos tratamentos, por mim empregados, tendo completa cura com a Salsa, Caroba e Manacá, acompanhada das Píbulas de Velamina, preparadas pelo Illm. Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, o que attesto e juro em fé de meu grão.

«Fortaleza de S. João, em 26 de Dezembro de 1883.—Dr. Augusto Wenceslão da Silva Lisboa.»

«Attesto que em diversos casos de boubas entretidas por diathese syphilitica e de character chronico, assim como em rheumatismo arthritico, hei conseguido optimos resultados com o emprego unico do depurativo «Salsa, Caroba e Manacá», preparado pelo Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, em praças a bordo do navio, em que a mais de cinco annos sirvo, o sem prescrição de dieta especial.

Flotilha do Alto Uruguay, bordo da Canhoneira Tramandahy, em Uruguayana, Provincia do Rio Grande do Sul, 10 de Junho de 1885.—Dr. Saturnino Ferreira de Carracho.»

##### O Cajurubéba na armada Brasileira

Illm. Exm. Sr. Conselheiro Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha.

Passe-se.—30 Outubro 85. (Assignado)—Alfredo Chaves.

Antonio Pereira da Cunha e Firmino Candido de Figueirêdo vêm requerer a V. Ex. que se digne mandar dar por certidão os termos do aviso pelo qual V. Ex. autorizou ao Exm. Conselheiro cirurgião-mór da armada, a mandar inscrever no quadro dos extraordinarios o preparado de sua confecção, denominado Cajurubéba, bem como os termos de informação dada pelo mesmo Exm. Cirurgião-mór, que, sendo favoravel, servio de fundamento para que V. Ex. expedisse tal autorização.

Os supplicantes esperam deferimento.—E. R. M.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1885

Assignados, inutilizando uma estampilha de 400 réis.

Antonio Pereira da Cunha  
Firmino Candido de Figueirêdo.

2ª Secção.—Outubro 29 de 1885.—Em cumprimento do despacho supra certifico, que o aviso n. 1523 de 9 de Outubro de 1885 que autorizou o Sr.

Conselheiro Cirurgião-mór a incluir como extraordinario no formulario do hospital de marinha o medicamento denominado Cajurubéba, é do theor seguinte:

«De accordo com a informação por V. Ex. prestada em officio n. 200, de 6 do corrente mez, autorizo a incluir como extraordinario no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias o medicamento denominado Cajurubéba, preparado por Antonio Pereira da Cunha e Firmino Candido de Figueirêdo. (Assignado), Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves».

Sendo a informação prestada pelo Sr. Conselheiro Cirurgião-mór, a seguinte:

«Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o requerimento de Antonio Pereira da Cunha e Firmino Candido de Figueirêdo, fabricantes do preparado, denominado Cajurubéba, que pedem ser incluído no formulario do hospital e enfermarias de marinha.

Informando como cumpre-me, tenho a ponderar a V. Ex. que não ha duvida alguma em ser incluído este medicamento no formulario, como extraordinario a exemplo do que se concedeu por aviso ao pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, em pedido identico sobre outros medicamento.

Este preparado Cajurubéba tem produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil e hoje é medicamento aceito por todos na cura de diversas modalidades morbidas.

Secretaria do Corpo de Saude da Armada, 6 de Outubro de 1885—Illm. Exm. Sr. Conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha.

(Assignado), Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier e Azevedo, Cirurgião-mór da armada

Está conforme.  
Secretaria do Corpo de Saude da Armada, 6 de Novembro de 1885.

Assignado, inutilizando uma estampilha de 2\$000.

Antonio de Alba Correa de Carvalho, secretario».

(Do Jornal do Recife de 16 de Setembro de 1886).

Deposito em Sta. Catharina, Pharm. de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe, n. 15.

#### Para deputado geral

o illustre Barão de Tefé, chefe da repartição hydrographica, membro da sociedade de immigração e dedicado amigo da provincia de Santa Catharina.

Catharinenses

#### EDITAES

##### Alfandega do Desterro

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Manda o Illm. Sr. Inspector da Alfandega fazer publico que achando-se a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, na forma do art. 280 n.2 da Consolidação das Leis das Alfandegas, o seu dono ou consignatario deverá despachal-a ou retirala no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

B A S: 1 barrica letreiro Laguna.

Alfandega do Desterro, 23 de Setembro de 1886.—O Escriptorio, Francisco J. da Silva Dutra.

#### DECLARAÇÕES

ABAIKO assignado faz sciente que, desta data em diante, não se responsabilisa por qualquer quantia, ou objecto que vão levar como amostra, sem ser por escripto seu ou de sua mulher.

Desterro, 17 de Outubro de 1886.  
—Cyrillo Lopes de Haro.

#### GOULART, BLUM & C.

participam aos seus amigos e freguezes que, mudaram o seu estabelecimento de fazendas e armario, por atacado, para a rua de João Pinto n. 10, onde aguardam as suas ordens.  
Desterro, 18 de Outubro de 1886.

#### O COLLEGIO LERY SANTOS

mudou-se para o vasto predio da praça Barão da Laguna, n. 6.

#### ANNUNCIOS

##### ENVELOPPES

De muitas qualidades e em porção: commerciaes, para luto, diplomatas, para officios, etc., etc.

VENDE

A Brasileira

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

#### REMEDIO

##### CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRINCIPE 15

##### MASSAS

Lasanha Letria e Macarrão  
Rua de João Pinto, n. 4

##### E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.  
ditos » 120 » » 400 »  
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)  
32 RUA DO PRINCIPE 32  
JOSÉ SEGUI JÚNIOR

#### PAPEL DE IMPRESSÃO

Papel de côres  
Papel branco, assetinado, para obras

Papel para jornaes  
VENDE

#### A BRAZILEIRA

4 Rua de João Pinto 4

##### Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGI-CO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alectração de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 5  
Preço... 2\$000



# TODOS DEVEM LER!

**Lindos côrtes de vestidos** de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3\$ e 4\$000 rs.

**Côrtes de vestido** de lã, diagonal e damassê, com 17 covados, a 3\$500, 6\$300 e 8\$.

**Côrtes de calça** de casimira preta e de côr, a 3\$500 e 5\$.

**Ditos nacio nes** com e sem seda, tecidos esplendidos, a 8\$000 e 10\$.

**Chitas baptistes** e em morim, firmes, c. 160.

**Chitas percale**, modernas, covado 200 e 240 rs.

**Ditas cretone**, novidade, covado 320 e 400 rs.

**Morim cambraia**, peça de 10 jardas 2\$000.

**Ditos encorpados**, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2\$200, 2\$500 e 3\$.

**Toalhas felpudas** a 400 e 500 rs.

**Morim puro** e cretone, peça de 20 metros 6\$ e 7\$500.

**Algodão nacional** peça de 10 metros 2\$400.

**Morim americano**—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 3\$000.

**Algodão enfeitado**, encorpado e largo, peça de 10 metros 6\$000.

**Algodão-morim**, peça de 5 e 10 metros, a 1\$, 2\$ e 2\$400.

**Linha-croc'et** branca e de côr, caixa 1\$700. De n. 50 para cima custa mais.

**Dita em carreteis** 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

**Cobertores de lã**, lisos e listrados, a 2\$ e 2\$500.

**Zephir lisos e escossezes** para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

**Fazendas,**  
**MODAS, CHAPÉOS DE SOL,**  
**de cabeça, armarinho e**  
**Roupa feita**

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Ca-saquinhas de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissês brancos e de côres. Fichús fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1\$000 para cima. Musselinhas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2\$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1\$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

## MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com ginaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, manzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais razoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

## SALAME SUPERIOR

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

**A LUGA-SE** a casa á rua da Trindade n. 18, com bons commodos para familia. Trata-se com o Major Ramos.

**A LUGA-SE** a casa e chacara sita na Rita Maria, com commodos para grande familia. Trata-se com Antonio F. da Silva Areias.

## CAZEMIRAS

(POR PREÇOS DE CASSINETAS)

enfestadas a 1\$400, 1\$500, 2\$000 e 2\$500 rs.

Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.

E' uma verdadeira queima

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira

## PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

## SALSA

E

## CAROBÁ, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

## BRINQUEDOS

Recebeu de Pariz um esplendido sortimento de lindos brinquedos para criança

A BRAZILEIRA

## AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel redução de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

**VENDE SE** na cidade de S. José uma Olaria com 80 palmos, e seus pertences, com dous fornos dispostos a trabalhar, tres ródos e tres bancos, um coxo, um rancho com 20 palmos de frente e 45 de fundos, com pilar com 25 braças e uma saudavel casa de moradia. Trata-se com Joaquim Albino Ramos Sobrinho, S. José (Ponte).

## ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o **Rob** regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injeções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas primitivas, secundarias ou terciarias, esta ultima especie sobrevindo ás vezes 20 annos depois de terem desaparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bocca, e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypochondria, paralytia, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, aneurismo do coração, catharro da bexiga, ulcers do utero, irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse te-naz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc.

Deposito em Santa Catharina na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

9 Rua de João Pinto n. 9

## A ILLUSTRACÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellentes textos e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.

## BILHETES DA LOTERIA DE PERNAMBUCO

### A DEUSA DA FELICIDADE

tem: meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de Pernambuco, em grande quantidade. Bons palpites! Quem comprar tem premio certo!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

Francisco de Souza Caetano

## ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS, DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quini-na e strychnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doencas dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa.

DEPOSITO NA—Pharmacia Elyseu

Rua de João Pinto 9

## CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

## PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

## Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

## LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

## Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO  
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE—ANTONIO PIRES DE CARVALHO  
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.